

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2022 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO VALIPREV – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS

*Membros nomeados através da Portaria nº 679/2022 – VALIPREV*

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de setembro do ano de 2022 às 09:00 horas, reuniram-se as membras do Comitê de Investimentos, senhoras Maria Cláudia Barroso do Rego e Fernanda Simões Lopes, estando ausente o membro Marcos Fureche por razões de saúde; estiveram presentes, ainda, o Diretor de Benefícios do Valiprev, senhor Paulo Eduardo Osorio, a presidente do Valiprev, senhora Carina Missaglia, e a consultora da Crédito & Mercado, senhora Simone Lopes; na reunião foram discutidos e decididos os seguintes assuntos: **Item 1. Inicialmente a senhora Maria Cláudia informou aos presentes que o valor recebido pelo Instituto durante o mês de Agosto/22, relativos à competência 07/22, foi de R\$ 5.830.575,49, na seguinte conformidade:** (I) Câmara Municipal: R\$ 96.936,59 creditados no Banco do Brasil FLUXO; (II) DAEV: R\$ 312.287,17 creditados no fundo Caixa MATRIZ; (III) Prefeitura de Valinhos: R\$ 4.123.047,11 creditados no Banco do Brasil FLUXO, além dos parcelamentos no valor de R\$ 1.298.304,62 aplicados no Fundo Caixa MATRIZ. Ressaltando que os recolhimentos estão sendo feitos tempestivamente, não havendo nenhuma inadimplência. **Item 2. Análise da Carteira:** No mês de Agosto/22 a rentabilidade obtida na Renda Fixa foi de 0,54%, na renda variável foi de 5,31% e nas aplicações no exterior a rentabilidade foi negativa em 2,86%. A rentabilidade acumulada foi de 3,51% contra uma meta atuarial de 7,75%, o que corresponde ao atingimento de 45,23% da meta. A liquidez da carteira representa 84% do Patrimônio Líquido do Instituto. Os fundos estão devidamente enquadrados nos termos da Resolução 4.963 de 25/11/2021 e em conformidade com a Política de Investimentos do Valiprev. **Item 3. Um breve relato do cenário econômico:** no mercado internacional, agosto foi marcado pela reversão da performance positiva dos ativos de risco, causada especialmente pela percepção dos investidores sobre a necessidade de um aperto monetário mais significativo nos mercados desenvolvidos. Isso se refletiu no aumento das taxas de juros, queda nas bolsas e fortalecimento do dólar nas últimas semanas. Já no cenário doméstico, caminhamos na direção oposta, com o Brasil em uma trajetória mais benigna em termos de atividade e inflação. O crescimento do PIB do 2º trimestre surpreendeu positivamente. Essa melhora contou com o impulso do crescimento da massa salarial – tanto pela alta criação de emprego quanto pelo arrefecimento da inflação – com o consumo de parte do excesso da poupança acumulado ao longo da pandemia, com a liberação do saque do FGTS e com a antecipação do 13º para aposentados, ocorrida nos meses de abril e maio/2022. Para o 3º trimestre também esperamos um crescimento elevado, impulsionado pela elevação do

valor do Auxílio Brasil e pelos cortes de impostos. **Item 4. Estratégia:** A consultora da Crédito & Mercado, senhora Simone, em sua explanação, analisou as movimentações deliberadas na última reunião e concordou com os ajustes efetivados; apresentou, em seguida, o cenário econômico e na sua visão, a bolsa brasileira, em função dos números favoráveis apresentados pelo Boletim Focus (inflação, crescimento do PIB e etc.) deve atrair capital de investidores, fazendo com que a renda variável tenha bom desempenho. Por outro lado, com a previsão da alta de juros americanos corremos o risco de evasão de capital estrangeiro, o que acarretaria em alta no dólar americano, em seguida alta na inflação e talvez a volta do movimento de aumento na taxa de juros. Portanto, para a bolsa local seguiremos com algum grau de cautela, dado o peso que o sentimento global mais negativo pode exercer nas ações locais. Ainda analisando os dados apresentados pelo Focus a expectativa é de queda de juros (SELIC), que deve acontecer logo no segundo trimestre de 2023. Diante das discussões e análises da carteira do Instituto, o Comitê, por unanimidade, **DELIBEROU** por continuar com a estratégia de não aportar recursos na renda variável e bolsa exterior, nem tão pouco resgatar e realizar prejuízo, sendo que tais movimentos deverão ser revistos no próximo exercício. Quanto à renda fixa o Comitê **DELIBEROU** também por algum ajuste no sentido de migrar parte dos recursos aplicados em fundo de médio prazo pós-fixados para fundos de títulos pré-fixados, aproveitando a taxa de juros atual diante da perspectiva de queda. Após essas análises o Comitê **DECIDIU** pelos ajustes: **(I) RESGATAR** o valor de R\$ 5.000.000,00 do Fundo BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO e alocar os mesmos recursos no Fundo BB IRF-M TP PREV **(II) RESGATAR** do Fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI o valor R\$ 5.000.000,00 e **APLICAR** no Fundo CAIXA BRASIL IRF-M. Nada mais havendo a ser tratado ou discutido, foi encerrada a reunião às 11h30 e lavrada a presente Ata, numa única via a ser assinada pelas membras e demais presentes. Valinhos, aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois. (21/09/2022).

MARIA CLÁUDIA BARROSO DO REGO .....

FERNANDA SIMÕES LOPES .....

PAULO EDUARDO ARDITO OSIRO.....

CARINA MISSAGLIA.....

SIMONE LOPES.....